

Estado vai recuperar estradas vicinais em 44 municípios

BENEFÍCIOS | Obras vão facilitar o escoamento da produção e a mobilidade da população

O programa Estradas da Produção, da Secretaria de Agricultura, vai executar até o fim do ano a manutenção e recuperação de 971 quilômetros de estradas vicinais, em 89 microbacias hidrográficas atendidas pelo programa Rio Rural, em 44 municípios das regiões Norte, Noroeste, Serrana, Baixadas Litorâneas e Metropolitana, facilitando o escoamento da produção e a mobilidade da população do campo.

Está prevista a execução de 971 quilômetros em 89 microbacias

O Diário Oficial de quarta-feira (31/1) publicou o aviso de concorrência pública para as empresas interessadas em operacionalizar as máquinas e equipamentos, que integram as patrulhas mecanizadas do programa. Os recursos são provenientes de parte de verba adicional do Banco Mundial aprovada no ano passado para investimento exclusivo no programa Rio Rural.



Programa Estradas da Produção conta com recursos do Banco Mundial

Desde sua criação, em 2010, o Estradas da Produção já fez a manutenção e recuperação de mais de 30 mil quilômetros de vicinais, atuando em todo o território fluminense em parceria com as prefeituras. Em virtude do orçamento do Estado, o programa foi redirecionado e passa a atender às microbacias contempladas pelo programa de desenvolvimento rural sustentável.

Nessa nova etapa, também estão incluídas obras de revestimento primário com brita corrida e compactada ao leito em 89 quilômetros das vias nas microbacias. A execução e fiscalização dos trabalhos, a serem concluídos até o fim do ano, serão feitos pelas equipes da Engenharia Rural da Emater-Rio e do corpo técnico da Secretaria de Agricultura.

Cidades favorecidas pelo projeto

Confira os municípios onde estão localizadas as microbacias que receberão as obras: Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai, Aperibé,

Itaocara, Miracema, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá, Cambuci, Cardoso Moreira, Italva, Macuco, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Bar-

ras, Nova Friburgo, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana, São João da Bar-

ra, Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Teresópolis, Araruama, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Magé, Rio Bonito, Saquarema e Tanguá.

Novo Guandu: Cedae recebe tubos



Cada carreta transportou 12 metros de tubos, pesando 14 toneladas no total

Os tubos que atenderão a região da Baixada Fluminense já começaram a ser entregues. A Cedae transportou parte da tubulação em aço adquirida para o Novo Guandu, em Nova Iguaçu, para a Estação de Tratamento de Água (ETA), com capacidade para produzir mais 12 mil litros de água por segundo para a região da Baixada.

Três carretas deixaram a fábrica, na Avenida Santa Cruz, em Santíssimo, em direção ao depósito da Cedae, na Avenida Brasil, 51.100, em Campo Grande, passando pela Avenida Presidente Dutra. Cada carreta transportou 12 metros de tubos, pesando 14 toneladas. No total, serão 303 tubos com 2,5 metros de diâmetro a serem transportados ao longo do ano.

A nova estação de tratamento vai favorecer todo o sistema de abastecimento da Baixada Fluminense, reforçando o fornecimento de água para a população atual e já garantindo o atendimento da demanda futura, com o crescimento dos municípios.

ABASTECIMENTO

O Novo Guandu, que terá reservatório para 53 milhões de litros de água, faz parte do Programa de Abastecimento de Água para a Baixada Fluminense. A iniciativa tem investimento de R\$ 3,4 bilhões, oriundos de empréstimo da Cedae junto à Caixa Econômica. A previsão é de que 2,2 milhões de pessoas sejam beneficiadas.